



Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

## **“Enquanto fuxico, também fuxico”: da costura de retalhos à troca de experiências em parcerias com as mulheres do Programa Mulheres Mil-na Biblioteca do IFSC**

*"While gossiping, it's also gossiping":*

*from patchwork sewing to the exchange of experiences, a curtain is made for the IFSC  
Joinville Library in partnership with the women of the Women's Thousand Program,  
2025*

**Angela Morel Nitschke** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) – [angelamn@ifsc.edu.br](mailto:angelamn@ifsc.edu.br)

**Jussiane Ribeiro da Luz** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) – [jussiane.luz@ifsc.edu.br](mailto:jussiane.luz@ifsc.edu.br)

**Zilda Aparecida de Souza Kuhl** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) – [zilda.kuhl@ifsc.edu.br](mailto:zilda.kuhl@ifsc.edu.br)

**Resumo:** "Enquanto fuxico, também fuxico" foi iniciativa entre Biblioteca e Programa Nacional Mulheres Mil do IFSC Joinville, em 2025. Contribuiu com atividades da turma do curso de Formação Inicial em Operador de Computador (Programa Mulheres Mil). Com o aprendizado da técnica de fuxico, cada aluna fez uma flor de tecido que compôs parte de uma cortina e capas para pufes que decoram a biblioteca. As peças foram confeccionadas com materiais reutilizados. Os itens são resultado de momentos de reflexões acerca da convivência social, respeito ao próximo, respeito ao meio ambiente e uma manifestação de gênero.

**Palavras-chave:** Bibliotecas universitárias. Inclusão social. Educação profissional. Empoderamento feminino. Artesanato.

**Abstract:** "While gossip is also gossip" was an initiative between the Library and the National Women's Thousand Program of IFSC Joinville in 2025. It contributed to the activities of the students in the Initial Training Course for Computer Operators (Women's Thousand Program). By learning the technique of "fuxico" (a type of patchwork), each student made a fabric flower that formed part of a curtain and covers for poufs that decorate the library. The pieces were made with reused materials. The items are the



result of moments of reflection on social coexistence, respect for others, respect for the environment, and a manifestation of gender identity.

**Keywords:** University libraries. Social inclusion. Vocational education. Female empowerment. Handicrafts.

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa Nacional Mulheres Mil foi instituído nacionalmente em 2011 e é fruto dos resultados positivos gerados por uma iniciativa piloto de mesmo nome, criada em 2007 pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), para as regiões Norte e Nordeste do país. Ao ser instituído nacionalmente por meio da Portaria nº 1.015 de 21 de julho de 2011 do MEC e se transformar em programa de cobertura nacional, o Programa Nacional Mulheres Mil amplia também seu escopo inicial de oferta de educação profissional e tecnológica.

Nesse sentido, o objetivo do programa é promover a formação profissional e tecnológica articulada com aumento da escolaridade de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Para isso, atua no sentido de garantir o acesso à educação a essa parcela da população de acordo com as necessidades educacionais de cada comunidade e a vocação econômica das regiões. Os cursos podem ser ofertados de forma articulada com o ensino fundamental e com o ensino médio (nas formas integrada e concomitante). (Brasil, 2024).

Em fevereiro de 2025, atendendo à proposta do governo e seguindo seu compromisso social, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) - câmpus Joinville lançou o edital para o Curso de Formação Inicial em Operador de Computador do Programa Mulheres Mil, destinado ao público feminino (mulheres cis e trans), a partir de 16 anos ou mais e com ensino fundamental I completo (até 4ª ou 5ª série) que se encontrem em vulnerabilidade e risco social, econômico, vítimas de violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, moradoras de locais com infraestrutura deficitária, compreendendo carga horária de 160 horas (IFSC, 2025).

Nessa perspectiva, a equipe da Biblioteca do IFSC câmpus Joinville também se sentiu motivada a participar das atividades do programa, considerando seu papel colaborativo na formação integral das estudantes. A ação escolhida foi o trabalho com a técnica do fuxico, um tipo de artesanato presente em todas as regiões brasileiras



(Barros, 2019), tradicionalmente associado às comunidades de baixa renda e à produção feminina, mas que vem sendo cada vez mais valorizado, especialmente com sua inserção na moda e na decoração. O fuxico consiste na confecção de pequenas peças de tecido recortadas em formato circular, cujas extremidades são franzidas com agulha e linha, formando flores que, posteriormente, são unidas para compor diferentes peças artesanais (Konishi, 2004).

Inicialmente, idealizou-se a confecção de uma cortina, atualmente exposta no espaço da Biblioteca do IFSC Joinville; posteriormente, a atividade foi ampliada, passando a incluir também a produção de capas para os pufes que compõem o mobiliário da biblioteca. Com o objetivo de qualificar o processo formativo e valorizar os saberes tradicionais, a ação contou com a participação de uma artesã local convidada, que atuou como instrutora da técnica de fuxico. Além de ensinar a técnica, sua presença teve o propósito de inspirar as participantes, ao compartilhar sua trajetória de vida e sua experiência como empreendedora na economia criativa. Dessa forma, sua atuação possibilitou a mediação entre o conhecimento empírico e o ambiente educativo formal, enriquecendo a experiência das alunas por meio da troca de saberes, da valorização da cultura popular e do aprendizado prático orientado.

Destaca-se, ainda, que a cidade de Joinville no estado de Santa Catarina (SC) possui diversas Feiras de Economia Criativa destinadas à exposição e comercialização de objetos de cunho artesanal e manualidade, além de antiguidades e produtos inseridos em cadeias de economia circular, o que reforça a relevância de iniciativas como esta na promoção da cultura local e no incentivo à geração de renda por meio do fazer manual.

A ação proposta fortaleceu a perspectiva social da biblioteca ao promover experiências significativas no âmbito da coletividade, das relações interpessoais e do fortalecimento de gênero. Sob o aspecto pedagógico, as alunas tiveram a oportunidade de aprender uma técnica artesanal, sendo estimuladas a desenvolver a criatividade, a observação, o trabalho em grupo, o cuidado nos detalhes, além de refletirem sobre sustentabilidade e reaproveitamento de materiais com a perspectiva ecológica devido sua confecção ser feita por pedaços de tecidos. Conforme apontam Mattos e Tavares (2015), “o uso de técnica artística no meio acadêmico pode desbloquear a timidez e ajudar a criar algo novo, estimulando nova forma de pensar a partir de materiais inusitados”.



Vale destacar que, não por acaso, a técnica do fuxico foi escolhida neste trabalho devido ao sentido duplo da palavra “fuxico”, vindo ao encontro da proposta da ação de reunir mulheres para discutir, conversar, debater, questionar, trocar ideias, “fuxicar”, simultaneamente realizam uma atividade manual, de “fuxicar”. Assis (2021) esclarece que a “palavra fuxico é de origem africana e significa remendo, alinhado com agulha e linha [...] quando as mulheres se reuniam para costurar elas aproveitavam para pôr a conversa em dia”.

Nesse contexto, o momento em que as mulheres estiveram reunidas para a confecção das flores revelou-se especialmente significativo, indo além da atividade técnica proposta. Diferentemente do ambiente formal da sala de aula, onde o tempo e a dinâmica muitas vezes limitam interações mais profundas, esse espaço favoreceu a aproximação entre as participantes, possibilitando que se conhecessem melhor, compartilhassem histórias de vida e estabelecessem vínculos.

Considerando que a turma era composta por várias mulheres imigrantes venezuelanas, esse encontro também se configurou como um espaço potente de troca intercultural, no qual saberes, experiências e vivências foram compartilhados de maneira sensível e acolhedora, promovendo aprendizado mútuo, fortalecimento de laços e valorização das trajetórias individuais e coletivas, como afirmam Nicolino et al. (2022, p. 135):

A Biblioteca busca, também, oferecer atividades de cunho cultural para proporcionar a seus usuários momentos de lazer, de cultura e entretenimento, com o objetivo de melhorar seu estado emocional e saúde mental por meio de ações que propiciem bem-estar.

Através desta ação foi evidenciando que o espaço da biblioteca extrapola sua função tradicional de acesso à informação, constituindo-se também como locais de acolhimento, convivência e transformação social.

## 2 OBJETIVOS

Para divulgar a realização da ação, foram estabelecidos alguns objetivos. Como objetivo geral: demonstrar a comunidade bibliotecária a relevância de atividades socioculturais extensionistas no ambiente da biblioteca como a confecção de uma cortina de fuxico em parceria com a turma do Curso de Formação Inicial em Operador de Computador do Programa Mulheres Mil do câmpus Joinville, 2025.



Ainda, para o alcance do objetivo geral da proposta, foram definidos os seguintes objetivos específicos: evidenciar a relevância das parcerias intersetoriais no âmbito institucional, tomando como referência a articulação estabelecida com a Coordenação do Curso de Formação Inicial em Operador de Computador do Programa Mulheres Mil do câmpus Joinville; demonstrar o potencial sociocultural da biblioteca como espaço de formação, convivência e construção coletiva de saberes, por meio dos encontros realizados em seu ambiente; analisar a contribuição das bibliotecas como espaços de diálogo, reflexão e debate sobre temas de interesse coletivo, mediante o desenvolvimento de atividades colaborativas voltadas ao fortalecimento das relações interpessoais, à promoção da equidade de gênero e à ampliação do senso de pertencimento e inclusão; e incentivar a participação de profissionais, usuários de bibliotecas e membros da comunidade acadêmica em ações que integrem práticas educativas, culturais e sociais voltadas ao bem-estar e à cidadania.

### **3 METODOLOGIA**

Para a realização da ação foram utilizados métodos próprios para a tipificação da proposta e a execução das atividades de forma organizada e eficaz. A proposta metodológica está nitidamente relacionada à pesquisa-ação que, segundo Thiollent (2007), o proponente tornar-se membro ativo da comunidade envolvida, usando a interação direta para a compreensão do ambiente e análise das formas de atuação e transformação das situações vivenciadas, comumente no âmbito das ciências sociais.

Como ponto de partida, foi realizado estudo sobre o Programa Nacional Mulheres Mil, suas concepções e objetivos. Logo após, estabelecida a parceria entre a biblioteca e a coordenação do programa no IFSC Joinville. Em seguida, realizadas ações práticas para o andamento da proposta, tais como: a definição dos agentes envolvidos, apresentação da proposta às alunas da turma Mulheres Mil IFSC Joinville, reunião dos materiais que foram utilizados e definição do cronograma das atividades.

A equipe executora foi composta pelas bibliotecárias e a coordenação do programa Mulheres Mil no câmpus. Os convidados foram a comunidade acadêmica do IFSC Câmpus Joinville, as alunas da turma do Curso Operador de Computador –



Programa Mulheres Mil, 2025, composta de 30 mulheres e os 3 servidores da biblioteca, além de uma artesã local que apresentou a técnica no primeiro encontro com as alunas.

Durante a execução do projeto, foi adotada a técnica de intervenção direta através do ensinamento técnico do fuxico, assim como observado o envolvimento das participantes e a repercussão que as atividades estavam promovendo na concepção individual e coletiva de cada uma, coletadas através do registro de imagens e relatos das alunas. O acompanhamento de cada etapa da atividade proposta foi realizado de forma permanente. Cada etapa foi observada sobre o andamento das atividades e o uso dos recursos.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O resultado do trabalho com as alunas da turma do Cursos Operador de Computador – Programa Mulheres Mil, ofertado em 2025, ultrapassou as expectativas. Para além dos objetivos alcançados, a proposta inicial era a confecção de uma cortina de fuxico, mas o envolvimento das alunas foi tanto que também foram confeccionadas 3 capas para pufes que fazem parte do mobiliário da biblioteca.

A confecção das florzinhas iniciou-se dentro do ambiente da biblioteca com a artesã convidada numa dinâmica descontraída e animada. Algumas alunas gostaram tanto que se disponibilizaram a levar material para casa para continuar com a atividade e, no encontro seguinte, avançaram na criação da peça maior.

Fazer o fuxico foi tudo de bom. Me senti realizada e orgulhosa de mim mesma e me enche de alegria quando vou na sala da biblioteca e vejo lá os trabalhos expostos. Além de reduzir minha ansiedade, me ajudou na concentração e a minha autoestima se elevou pela satisfação ao finalizar os trabalhos. (Relato de uma aluna).

A dinâmica do trabalho foi registrada através de fotografias para demonstrar a interação das participantes junto ao ambiente da biblioteca e a evolução dos materiais que foram produzidos, conforme figuras que seguem.

**Figura 1** – Primeiro encontro com a Turma das Mulheres Mil, 2025





Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Imagem colorida, mulheres costurando fuxicos ao redor de uma grande mesa dentro da biblioteca, sobre a mesa estão os materiais de tecidos, agulhas, linhas e tesouras. Em pé, estão a coordenadora do Programa Mulheres Mil do câmpus e a artesã.

**Figura 2** – Confeção da cortina e das capas para os puffes



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Imagem colorida, 6 mulheres costurando confeccionando a cortina e as capas dos puffes com fuxicos ao redor de uma mesa dentro da sala de estudos coletos da biblioteca, sobre a mesa estão os materiais de tecidos, agulhas, linhas e tesouras.

**Figura 3** – Capas de puffes



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Imagem colorida de três puffes cobertos com capas confeccionadas de fuxicos.

**Figura 4** – Cortina de crochê



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Imagem colorida da cortina confeccionada com fitas de cetim amarelas e com fuxicos coloridos fixados nas fitas.

O trabalho foi em grupo e despertou o senso de coletividade, sociedade e respeito a cada modo de ser e trabalhar. Todas foram beneficiadas, tornando o trabalho mais significativo, assim como demonstraram que a biblioteca pode ser um espaço de fazer, discussão e construção para além da busca da informação.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A ação desenvolvida no âmbito do Programa Nacional Mulheres Mil no IFSC Câmpus Joinville evidenciou o potencial transformador de iniciativas que articulam educação, cultura e inclusão social. A proposta de confecção de uma cortina de fuxico, inicialmente concebida como uma atividade pontual, revelou-se uma experiência significativa de aprendizagem coletiva, protagonismo feminino e ressignificação dos espaços institucionais, especialmente da biblioteca.

Os objetivos estabelecidos foram plenamente alcançados, destacando-se a efetiva parceria entre a biblioteca e a coordenação do programa, a valorização do espaço da biblioteca como ambiente sociocultural e a promoção de práticas colaborativas que fortaleceram vínculos interpessoais e o sentimento de pertencimento das participantes. Além disso, a aprendizagem da técnica artesanal do fuxico ultrapassou o caráter técnico, configurando-se como uma ferramenta de expressão,



criatividade e possibilidade de geração de renda, contribuindo para o empoderamento das alunas e trocas interculturais.

Os resultados obtidos, que superaram a proposta inicial com a produção adicional de capas para pufes, reforçam a importância de ações flexíveis e abertas à construção coletiva. Mais do que os produtos confeccionados, destaca-se o fortalecimento da autonomia, da autoestima e do senso de coletividade das participantes, bem como a ampliação da percepção da biblioteca como espaço dinâmico, inclusivo e formador.

O projeto dos fuxicos, oportunizou momentos únicos de trabalho coletivo, autoconhecimento e conhecimento entre as alunas, indo diretamente ao encontro da Metodologia que permeia o trabalho no Programa Mulheres Mil, revelando a importância de uma Educação Popular que possibilite melhor integração das mulheres, considerando suas realidades sociais, vivências e experiências. (Relato da Coord. Programa Mulheres Mil do IFSC Joinville)

Por fim, a experiência aponta para a relevância de iniciativas que integrem saberes tradicionais e práticas educativas no contexto institucional, contribuindo para a formação integral das estudantes. Da mesma forma, experiências como esta proposta mantêm a equipe da biblioteca motivada a seguir investindo em práticas que a consolidem como um espaço ativo, extensionista, criativo, dinâmico e cada vez mais conectado às demandas da comunidade acadêmica.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Rosiâni. História do fuxico. **Fuxicos do crochê**, 29 maio 2021. Disponível em: <https://www.fuxicosdocroche.com.br/2021/inspiracoes/historia-do-fuxico>. Acesso em: 26 mar. 2025.

BARROS, Elisia. O fuxico também tem história. **Atelier Lili ponto a ponto**, 5 mar. 2019. Disponível em: <https://lilipontoaponto.com.br/o-fuxico-tambem-tem-historia>. Acesso em: 26 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional Mulheres Mil**. Brasília: MEC, 2024. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-mulheres-mil>. Acesso em: 15 abr. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. Câmpus Joinville. **Edital nº 02/2025/DG/CJ, Ingresso Formação Inicial em Operador de Computador Programa Mulheres Mil**. Joinville, SC: IFSC, 2025. Disponível em: [https://www.ifsc.edu.br/documents/d/campus-joinville/edital-mulheres-mil-06-de-fevereiro-de-2025\\_retificado\\_17-02-2025](https://www.ifsc.edu.br/documents/d/campus-joinville/edital-mulheres-mil-06-de-fevereiro-de-2025_retificado_17-02-2025). Acesso em: 26 mar. 2024.



KONISHI, Cecília. A arte de “fuxicar”. **Revista da SPAGESP**: Sociedade de Psicoterapias Analíticas Grupais do Estado de São Paulo, v. 5, n. 5, p. 67-70, 2004. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/rspagesp/v5n5/v5n5a12.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2025.

MATTOS, Mônica Montuano Gonçalves Ramos; TAVARES, Cláudia Mara de Melo. Experimentação estética do cuidar-se por meio de fuxicos: vivência com alunos de pós-graduação em enfermagem. **Revista Pró-UniverSUS**, Vassouras, RJ, v. 6, n. 3, p. 45-47, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/360/>. Acesso em: 26 mar. 2025.

NICOLINO, M. E. V. P.; MENDONÇA, J. C. G.; BUENO, A. S. C.; SILVEIRA, T. J. D. Ações culturais em biblioteca universitária: relato de experiências da biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 16, n. 1, p. 133-155, abr. 2022. DOI: <https://doi.org/10.9771/rpa.v16i1.42724>. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/42724/26965>. Acesso em: 26 jun. 2025.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Temas Básicos de Pesquisa-Ação).

